AICEP promove acções formativas

A Fundação Portuguesa das Comunicações acolheu, durante 2001, diversos seminários sobre correios e telecomunicações promovidos pela AICEP – Associação dos Operadores de Correios e Telecomunicações dos Países e Territórios de Língua Oficial Portuguesa.

O primeiro desses seminários, sobre o Fundo para a Melhoria da Qualidade de Serviço da UPU, de 18 a 20 de Julho, contou com o apoio desta organização das Nações Unidas, tendo recebido a participação de 16 dirigentes de operadores postais de países membros da Associação.

O Fundo para a Melhoria da Qualidade de Serviço foi criado pelo Congresso de Pequim da UPU, de 1999, no quadro do novo sistema de encargos terminais, destinando-se a financiar projectos específicos de melhoria de qualidade de serviço apresentados pelos países em desenvolvimento.

Para além da apresentação e discussão do Fundo, o seminário teve entre os seus resultados fundamentais a priorização de eventuais projectos AICEP a submeter à UPU, neste contexto.

Logo no dia 23 de Julho teve início novo seminário da AICEP, subordinado à temática da gestão global de empresas de telecomunicações.

Este evento, que contou com a participação de diversas individualidades, como os presidentes da Fundação Portuguesa das Comunicações, da AICEP e do ICP, entre outros dirigentes, abordou diversas áreas fundamentais para as empresas de telecomunicações, na actualidade, nomeadamente sistemas de telecomunicações, regulação e regulamentação de telecomunicações, convergência de sectores, gestão da inovação, gestão de redes de informação, globalização, mercados e gestão estratégica.

Gonçalo Areia, Vitor Gonçalves e Manuel Frexes

Especial carga simbólica teve, neste seminário, a presença do Ministro das Infra-Estruturas do governo de transição de Timor Lorosae.

Já em Outubro, entre os dias 8 e 19, a AICEP promoveu a realização, também nas instalações da Fundação, de um curso sobre a «Formação de Multiplicadores de Gestão da Produtividade Aplicada aos Correios».

Este curso foi frequentado por 13 formandos dos operadores de correios de Moçambique, Cabo Verde, Angola, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Portugal.